



TECNOLOGIA

Revista de economia cita cidade como força do agronegócio

Piracicaba é citada duas vezes pela sua força no agronegócio e a presença de universidades como a Esalq/USP, Fatec e o IFSP

Claudioho Coradini/SP



Agronegócio e tecnologia deixaram Piracicaba como destaque em revista especializada

Da Redação

Piracicaba é destaque na última edição da revista PIB (Presença Internacional do Brasil), voltada para a economia e negócios internacionais. Com edição inteira dedicada ao uso da tecnologia na agricultura, a cidade é personagem em duas das reportagens da revista, que tem distribuição gratuita e também pode ser acessada no site revista-pib.com.br.

O município está na reportagem de capa – Revolução Verde 4.0, página 12 – e é protagonista em outra, na página 30: Piracicaba, mas Pode me Chamar de Ag-Tech Valley.

Nas duas, a cidade é citada pela sua força no agronegócio e a presença de universidades, como a Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – Universidade de São Paulo), Fatec (Faculdade de Tecno-

logia de Piracicaba/Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza) e o IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Piracicaba), fatores que transformaram o município em um polo de agtechs, as startups do agro.

Piracicaba tem 41 empresas listadas no radar Agtech Brasil 2019, levantamento feito pela Embrapa

Hoje, Piracicaba tem 41 empresas listadas no radar Agtech Brasil 2019, levantamento feito pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), ficando atrás apenas de São Paulo entre as cidades com maior número de pequenas e médias empresas de tecnologia

para o agronegócio.

Nas reportagens são mostrados os casos dos hubs Pulse, da Raízen, e o AgTechGarage, e da EsalqTech, incubadora tecnológica da Esalq/USP, e de várias agtechs instaladas no Parque Tecnológico, no Santa Rosa.

O prefeito Barjas Negri foi um dos entrevistados da PIB e falou do Parque Tecnológico, criado em uma de suas gestões e que atraiu mais empresas para suas instalações e em terrenos vizinhos, como o caso do Centro Administrativo da Raízen. “Esse incentivo iniciado com o Parque Tecnológico deu um dinamismo diferente para Piracicaba e ela acabou se voltando para o que já tinha de excelência, que era o agronegócio. O reconhecimento desse potencial de Piracicaba com seus hubs e suas agtechs foi esmiuçado com excelência nas reportagens da PIB. Vale muito a pena a leitura”, convida Barjas.